

Crítica do disco KID



Maturidade: é a pretensão atual dos abelhas, cada vez mais distantes da selvageria das abóboras. A participação de George Israel, Bruno Fortunato (com Nilo Romero) na produção realmente torna mais distinto seu som, com sofisticados detalhes de cordas e percussão nos arranjos. Mas as letras de Paula Toller, posando de cidadã do mundo na "chanson" "Paris, Paris" ("Tão dando uma festa/mas eu não quero ir") ou de mulher feita em "Agora Sei" ("Já nem me lembro bem/da primeira vez que eu dei"), soam apenas caricatas.



Por: Alex Antunes
(publicada na Revista Bizz nº 52, outubro de 1989)
Cedido por André Felipe